Conhecimentos Bancários e Atualidades do Mercado Financeiro

Prof. Cid Roberto

Grupo Conhecimentos Bancários no Google
http://goo.gl/gbKiJ

Comunidade Conhecimentos Bancários (orkut)
http://goo.gl/4a6Y7

Twitter **@ProfBancario**

10ª aula – 05.12.2012
Início da aula

Atualidades do Mercado Financeiro: Sistema Financeiro Nacional. Dinâmica do Mercado. Mercado bancário.

Ao longo de tempo ocorreram mudanças na idade (até 25 anos), formação exigida do candidato (fundamental) e conteúdos (matemática, português e psicotécnico).

Atualidades do Mercado Financeiro: Sistema Financeiro Nacional. Dinâmica do Mercado. Mercado bancário.

Novidades nos conteúdos dos concursos de bancos em 2012:

Banese - redação

Caixa - redação

BB - redação e atualidades...

Atualidades do Mercado Financeiro: Sistema Financeiro Nacional. Dinâmica do Mercado. Mercado bancário.

Destacar que o conteúdo fala claramente em Sistema Financeiro Nacional. Por conta disso vamos focar os nossos estudos no Sistema Financeiro da Nação Brasileira.

Atualidades do Mercado Financeiro: Sistema Financeiro Nacional. Dinâmica do Mercado. Mercado bancário.

Para isso eu pesquisei os principais acontecimentos ocorridos recentemente. Se é atualidade, tem que ser recente. Não interessa para nós o que o ocorreu em 2008, 2009 e 2010.

Atualidades do Mercado Financeiro: Sistema Financeiro Nacional. Dinâmica do Mercado. Mercado bancário.

Entre outros assuntos, vou falar de:

Estrutura do Sistema Financeiro Nacional

Composição do CMN

Noções de Políticas

...

Atualidades do Mercado Financeiro: Sistema Financeiro Nacional. Dinâmica do Mercado. Mercado bancário.

... Dinâmica do Mercado - Mercado Primário e Secundário

Dinâmica do Mercado Bancário e *Spread* Bancário

Caderneta de Poupança

...

Atualidades do Mercado Financeiro: Sistema Financeiro Nacional. Dinâmica do Mercado. Mercado bancário.

... Redução da taxa de juros em 2012 - Selic

Alterações do depósito compulsório em 2012

Alerta do BC a respeito de tentativas de golpes das mais variadas formas ...

Atualidades do Mercado Financeiro: Sistema Financeiro Nacional. Dinâmica do Mercado. Mercado bancário.

... Intervenções do Banco Central

10 anos de SPB

e outros assuntos que forem identificados

...

Atualidades do Mercado Financeiro: Sistema Financeiro Nacional. Dinâmica do Mercado. Mercado bancário.

Dadas essas informações vamos então partir para as aulas de Atualidades do Mercado Financeiro: Sistema Financeiro Nacional. Dinâmica do Mercado. Mercado bancário.

Atualidades do Mercado Financeiro: Sistema Financeiro Nacional. Dinâmica do Mercado. Mercado bancário.

Estrutura do Sistema Financeiro Nacional

revisão

Conselho Monetário Nacional - CMN

A Lei 4.595, de 31.12.1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, criou o Conselho Monetário Nacional e dá outras providências a respeito do Sistema Financeiro Nacional.

Desde a entrada em vigor da Lei 9.069, de 29.06.1995, o CMN passou a ser integrado por três componentes, todos Ministros de Estado.

Conselho Monetário Nacional - CMN

Atualmente o CMN está composto da seguinte forma:

Ministro de Estado da Fazenda	Guido Mantega
Ministra de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão	Miriam Aparecida Belchior
Ministro de Estado Presidente do Banco Central do Brasil	Alexandre Antônio Tombini

Atualidades do Mercado Financeiro: Sistema Financeiro Nacional. Dinâmica do Mercado. Mercado bancário.

Noções de Políticas

revisão

Atualidades do Mercado Financeiro: Sistema Financeiro Nacional. Dinâmica do Mercado. Mercado bancário.

Mercado Primário e Secundário

revisão

Atualidades do Mercado Financeiro: Sistema Financeiro Nacional. Dinâmica do Mercado. Mercado bancário.

Spread Bancário

revisão

Caderneta de Poupança

Por meio de Medida Provisória convertida na Lei nº 12.703, de 07.08.2012, os rendimentos da caderneta de poupança foram alterados.

Caderneta de Poupança

O cálculo do rendimento da poupança continua sendo efetuado levando em conta dois componentes:

- remuneração básica, correspondente à variação da TR - Taxa Referencial e
- remuneração adicional.

Caderneta de Poupança

Para os depósitos realizados até 03.05.2012, nada muda. Continua rendendo 0,5%ao mês (6,17% ao ano) mais a variação da TR.

Caderneta de Poupança

Os depósitos efetuados a partir de 04.05.2012, terão seus rendimentos vinculados à Taxa Selic:

- quando a Selic foi superior a 8,5% ao ano o rendimento será 0,5% ao mês (6,17% ao ano) mais a variação da TR;
- quando a Selic for igual ou menor a 8,5% ao ano o rendimento será 70% da Selic mais a variação da TR.

Caderneta de Poupança

Na prática, quando a Selic for igual ou menor que 8,5% ao ano o aplicador em caderneta de poupança só receberá como rendimentos os 70% da Selic, visto que Selic abaixo de 8,2% ao ano a TR tende a ser zero.

Caderneta de Poupança

Em 29.08, a Selic definida pelo Copom foi 7,50% a.a. e, em 10.10, 7,25% a.a., portanto inferiores a 8,5% a.a. Em setembro e outubro a TR foi 0,0%, índice que deverá ser o mesmo também em novembro de 2012.

Caderneta de Poupança

As mudanças nos rendimentos da poupança objetivam criar uma ambiente que possibilite a redução das taxas de juros praticadas no Brasil.

Taxa Selic - Redução ao longo de 2012

Os juros no Brasil não são tabelados. Na teoria diz-se que os juros são livremente combinados entre o cliente e o banco. No dia a dia, o cliente praticamente nada pode fazer, sujeitando-se à taxa de juros praticada pela instituição financeira quando ele aplica ou toma dinheiro emprestado.

Taxa Selic - Redução ao longo de 2012

Todavia, o Banco Central do Brasil, tem a atribuição de controlar a taxa de juros. Por conta disso, o BCB influi diretamente nas taxas praticadas no mercado financeiro por meio da Taxa Selic.

Taxa Selic - Redução ao longo de 2012

A Taxa Selic representa os juros básicos da economia brasileira. Essa taxa remunera os títulos emitidos pelo governo federal para captar recursos no mercado financeiro.
É considera como os juros básicos da economia, por servir de base para o cálculo de todas as taxas de juros praticadas no mercado.

Taxa Selic - Redução ao longo de 2012

Uma instituição financeira ao definir a taxa que irá cobrar numa operação ativa (cheque especial, cdc, etc) leva em conta o custo do dinheiro, os tributos, os custos administrativos e operacionais, o risco e o ganho pretendido.

Taxa Selic - Redução ao longo de 2012

Dessa forma, quando as autoridades monetárias desejam conter o consumo, como forma de diminuir a inflação, pode utilizar o controle da taxa de juros como instrumento para alcançar esse propósito.

Taxa Selic - Redução ao longo de 2012

Como o BCB não pode exigir que os bancos pratiquem uma taxa mais alta, ele, então,por meio do Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Taxa Selic.

Taxa Selic - Redução ao longo de 2012

Dessa forma, quando as instituições financeiras forem calcular suas taxas de juros levarão em conta uma Selic mais alta e consequentemente elevará todas as taxas praticadas quando efetua empréstimos ou financiamentos.

Taxa Selic - Redução ao longo de 2012

Com taxas mais altas o cliente fica menos animado em tomar dinheiro emprestado do banco, não irá financiar o carro ou a geladeira que pretendia comprar e ao deixar de efetuar essa compra os produtos ficarão encalhados nas lojas e o vendedor será obrigado a diminuir o preço para vender e o objetivo de controlar a inflação será alcançado.

Taxa Selic - Redução ao longo de 2012

Por outro lado, quando o BCB deseja incentivar a economia, por meio da taxa de juros, ele diminui a Taxa Selic, como vem efetuando desde 08.06.2011 até 10.10.2012, quando reduziu de 12,25% ao ano para 7,25% ao ano, atingindo o menor patamar desde 1986.

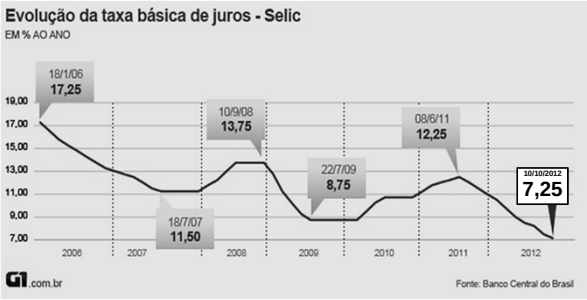
Taxa Selic - Redução ao longo de 2012

O Copom, mesmo considerando o balanço de riscos para a inflação, a recuperação da atividade doméstica e a complexidade que envolve o ambiente internacional, entendeu que a estabilidade das condições monetárias por um período de tempo suficientemente prolongado é a estratégia mais adequada para garantir a convergência da inflação para a meta, ainda que de forma não linear.

Taxa Selic - Redução ao longo de 2012

Esse procedimento reflete o entendimento das autoridades financeiras de que a inflação está relativamente sob controle e que os bancos podem oferecer taxas de juros mais baixas para os seus clientes.

Taxa Selic - Redução ao longo de 2012



Dividido, BC reduz juros para 7,25% ao ano no décimo corte consecutivo. Com decisão, juros renovam mínima histórica e rendimento da poupança cai. Maioria dos analistas previa manutenção, mas curva de juro apontava corte.

Alterações no Depósito Compulsório

O depósito compulsório é um dos instrumentos de política monetária.

Alterações no Depósito Compulsório

Por meio dele as autoridades monetárias controlam a quantidade de dinheiro que os bancos podem emprestar, influindo no efeito multiplicador da moeda, também chamado de capacidade de alavancar moeda escritural própria dos bancos que captam depósitos a vista.

Alterações no Depósito Compulsório

Quando o BCB diminui o compulsório os bancos podem emprestar mais dinheiro. Isso resulta no aumento da liquidez. Quando o compulsório aumenta, menos dinheiro pode ser emprestado, resultando na diminuição da liquidez.

Alterações no Depósito Compulsório

Em 14.09.2012, o Banco Central do Brasil aprovou circular que reduz a alíquota do compulsório sobre depósitos à vista e a prazo, simplifica as regras e promove outras alterações.

Alterações no Depósito Compulsório

A alíquota adicional incidente sobre os depósitos à vista foi reduzida de 6% para zero, e passa a vigorar a partir de hoje. Em relação ao depósito a prazo, a alíquota adicional foi reduzida de 12% para 11%, e surtirá efeito a partir de 29 de outubro de 2012.

Alterações no Depósito Compulsório

Esse conjunto de medidas deve liberar, nos próximos meses, em torno de R$30 bilhões do estoque atual de R$380 bilhões de depósitos compulsórios, o que contribuirá para alongar o perfil de captação do sistema e melhorar a distribuição da liquidez no mercado interbancário.

Alterações no Depósito Compulsório

Essa decisão simplifica a estrutura de recolhimentos compulsórios, com a eliminação do adicional sobre depósitos à vista, reduz os custos da intermediação financeira e fornece melhores condições para o setor operar de maneira mais eficiente, em linha com as mudanças estruturais por que passa a economia brasileira.

Segunda Família do Real

Em 23.08.2012, o Banco Central colocou em circulação as novas cédulas de 20 e 10 reais pertencentes à Segunda Família do Real.

cor predominante: amarelo
figura: mico-leão-dourado

cor predominante: vermelho
figura: arara

Segunda Família do Real

As novas cédulas possuem diversos elementos de segurança de fácil identificação, semelhantes aos que aparecem nas novas notas de 50 e 100 reais, como a marca d'água e o número escondido.

Segunda Família do Real

A novidade é o número que muda de cor no canto superior direito. Ao movimentar a nota, a cor do numeral correspondente ao valor da cédula muda do azul para o verde, enquanto uma barra brilhante parece rolar sobre ele. Esse novo elemento traz ainda mais segurança e facilidade para o cidadão na hora de verificar a autenticidade das cédulas.

Segunda Família do Real

Desde 2010, a substituição das notas da Primeira Família ocorre gradualmente, à medida que elas são retiradas em decorrência de seu desgaste natural. Portanto, não há necessidade de trocar as cédulas atuais pelas novas na rede bancária, pois as duas Famílias conviverão em circulação até a completa substituição das atuais.

Segunda Família do Real

Está previsto para 2013 o lançamento das novas notas de 5 e 2 reais, completando o projeto da Segunda Família do Real.

Segunda Família do Real

Desde o lançamento do Real, em 1994, as cédulas brasileiras têm exercido seu papel sem nenhuma incidência grave em termos de volume de falsificações.

Segunda Família do Real

No entanto, a popularização das tecnologias digitais faz com que o Banco Central se preocupe em agir preventivamente, de forma a continuar garantindo a segurança do nosso dinheiro nos próximos anos.

Segunda Família do Real

O volume de falsificações no Brasil não representa hoje uma ameaça à economia. Mas, para o cidadão comum, receber uma nota falsa pode representar um prejuízo significativo em seu orçamento mensal. Por isso, é uma questão de responsabilidade social aprimorar os mecanismos que permitam que a própria população tenha condições de verificar com segurança a autenticidade do seu dinheiro.

Segunda Família do Real

Mais detalhes em
http://www.novasnotas.bcb.gov.br/

BCB alerta para tentativas de golpe

Golpes em nome do presidente do BCB

O Banco Central vem recebendo informações sobre golpistas que, alegando falar em nome do presidente da instituição, entram em contato com empresários, solicitando informações sobre o número dos respectivos telefones celulares.

BCB alerta para tentativas de golpe

Golpes contra prefeituras

O BCB vem recebendo informações sobre pessoas que, fazendo-se passar por servidores da autarquia, entram em contato com prefeituras para tratar de débitos decorrentes de processos judiciais, e solicitam que sejam efetuados depósitos judiciais para evitar o bloqueio das contas das municipalidades.

BCB alerta para tentativas de golpe

Golpes por telefone

O BCB vem recebendo informações sobre golpistas que, fazendo-se passar por servidores da autarquia, da área jurídica e da ouvidoria, entram em contato com pessoas diversas para oferecimento de vantagens e/ou cobranças de informações, valores ou documentos.

BCB alerta para tentativas de golpe

Golpes por e-mail

Eventuais mensagens de e-mail que exibam a marca do Banco Central ou venham acompanhadas de nomes de pessoas que supostamente trabalhem na instituição e que solicitam senhas, dados bancários, informações pessoais, cadastramento ou recadastramento em sistemas são fraudulentas.

BCB alerta para tentativas de golpe

Golpes por meio de títulos falsos

O BCB vem recebendo frequentes solicitações de informações a respeito de pretensos títulos ou documentos denominados “Certidão Conjunta de Valor Atualizado”, “Certificado de Repactuação” e “Declaração de Autenticidade”, apresentados com o logotipo desta Autarquia e com assinaturas que pretendem ser de seus diretores e de outras autoridades brasileiras.

BCB alerta para tentativas de golpe

Golpes por meio de títulos falsos

Tais documentos estariam sendo oferecidos no Brasil e no exterior como garantia de operações financeiras.

Intervenções do Bacen

O Banco Central do Brasil, desempenhando o seu papel de supervisor do Sistema Financeiro Nacional, nos últimos doze meses, interviu em vários bancos.

Intervenções do Bacen

As intervenções ocorreram, em geral, pelo comprometimento patrimonial, descumprimento de normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil e do fato de seus controladores não terem apresentado um plano de recuperação viável para a instituição.

Intervenções do Bacen

Alcançaram as seguintes instituições financeiras:

- **Banco Morada**
- **Banco Cruzeiro do Sul**
- **Banco Prosper**
- **Banco BVA**

10 anos de SPB

O BCB comemorou, em 03.05.2012, os 10 anos da reestruturação do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), cujo marco principal foi a implantação do STR (Sistema de Transferência de Reservas).

10 anos de SPB

A reforma do SPB deu mais agilidade e segurança ao sistema. Antes da reforma, a liquidação de obrigações interbancárias era sempre feita de forma defasada.

10 anos de SPB

Além disso, pelo aparato legal e institucional existente antes da implantação do SPB, era possível a ocorrência de saques a descoberto nas contas de Reservas Bancárias. Isso significa que, no caso de decretação de regime especial em um banco, o saldo negativo existente em sua conta era assumido pela autoridade monetária e, em consequência, poderia vir a ser absorvido, em última instância, pela sociedade brasileira como um todo.

10 anos de SPB

A implantação do STR criou condições para que a liquidação de obrigações interbancárias ocorresse em ciclos menores. As operações com títulos públicos no SELIC, por exemplo, passaram a ser liquidadas em tempo real. Com ciclos menores, os riscos de liquidação também foram reduzidos e, dessa forma, também diminuiu o risco sistêmico.

10 anos de SPB

A reforma do SPB permitiu a introdução da TED (Transferência Eletrônica Disponível), que tornou possível a conclusão da transferência de fundos entre bancos no mesmo dia.

Conhecimentos Bancários e Atualidades do Mercado Financeiro

Prof. Cid Roberto

Grupo Conhecimentos Bancários no Google
http://goo.gl/gbKiJ

Comunidade Conhecimentos Bancários (orkut)
http://goo.gl/4a6Y7

Twitter **@ProfBancario**

10ª aula – 05.12.2012
Fim da aula